CIÊNCIA DE DADOS (BIG DATA)

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Professor curador: Mário Olímpio de Menezes





TRILHA 6

PARTE A – MODELOS LINEARES GENERALIZADOS, REGRESSÃO LOGÍSTICA E DE POISSON



PARTE A – MODELOS LINEARES GENERALIZADOS, REGRESSÃO LOGÍSTICA E DE POISSON





- Chave para escolher o tipo certo de modelo para diferentes tipos de dados é olhar para a **Variável Dependente**.
- Pode até não ter distribuição normal, mas tem drser contínua, ilimitada e ser medida em escala intervalar ou de razão.
- Nem sempre estas condições são verdadeiras!



- Variável resposta pode categórica dicotômica (binária):
 - Sim/não, passou/reprovou, viveu/morreu etc.
- Variável resposta também pode ser uma contagem:
 - Número de acidentes de tráfego em uma semana.
 - Número de convulsões por mês de um paciente etc.
- Neste caso, as contagem têm valor limitado, não são negativos, e ainda pode haver um relacionamento entre sua média e variância.



MODELOS LINEARES (RECORDAÇÃO)

• Em um modelo linear padrão, assumimos que Y tem uma distribuição normal, e o relacionamento é:

$$\mu_Y = \beta_0 + \sum_{j=1}^p \beta_j X_j$$

- A média condicional da variável resposta é uma combinação linear das variáveis preditoras.
- A equação é linear nos parâmetros eta_j





• O modelo é dado pela expressão:

$$g(\mu_Y) = \beta_0 + \sum_{j=1}^p \beta_j X_j$$

- Em que: $g(\mu_Y)$ é uma função da média condicional (chamada de função link).
- Não há suposição de que Y tenha distribuição normal.
- Na verdade, Y segue uma distribuição da família exponencial.

- No R, utilizamos a função glm para ajustar um modelo linear generalizado.
- A forma da função é similar à lm(), mas inclui alguns parâmetros adicionais.

glm(formula, family=family(link=function), data=)



Família	Função link padrão
binomial	(link = "logit")
gaussian	(link = "identity")
gamma	(link = "inverse")
inverse.gaussian	$(link = "1/mu^2")$
poisson	(link = "log")
quasi	<pre>(link = "identity", variance= "contanst")</pre>
quasibinomial	(link = "logit")
quasipoisson	(link = "log")





- Quando queremos prever um resultado binário a partir de variáveis preditoras categóricas ou contínuas.
- A variável resposta é dicotômica (0 ou 1).
- O modelo assume que Y segue uma distribuição binomial.

$$\log_e(\frac{p}{1-p}) = \beta_0 + \sum_{j=1}^p \beta_j X_j$$



$$\log_e(\frac{p}{1-p}) = \beta_0 + \sum_{j=1}^p \beta_j X_j$$

- $p = \mu_Y$ é a média condicional de Y;
- $\left(\frac{p}{1-p}\right)$ é a chance de que Y = 1; e
- $\log(\frac{p}{1-p})$ é o log das chances, ou *logit*.
- Neste caso, $\log(\frac{p}{1-p})$ é a função **link**, a distribuição de probabilidade é binomial.



PROBABILIDADE E *ODDS* – QUAL É A DIFERENÇA?

- **Probabilidade** é o número de vezes que ocorreu sucesso comparado com o número total de tentativas.
- Chances (odds) é o número de vezes que ocorreu sucesso comparado com o número de falhas ocorridas.
- Probabilidades iguais: 0.5 → um sucesso a cada 2 tentativas.
- Chances iguais: $1 \rightarrow$ um sucesso para cada falha.



PROBABILIDADE E *ODDS* – QUAL É A DIFERENÇA?

Se um evento tem probabilidade de **sucesso** de 0.8, a probabilidade de **falha** é 1-0.8=0.2

Chances de sucesso é a razão da probabilidade de sucesso pela probabilidade de falha.

Neste caso, temos: $\frac{0.8}{0.2} = 4$

 As chances de sucesso são 4 para 1

Probabilidade e Chances (odds) são termos relacionados, mas não sinônimos!



Como vimos, a regressão logística é dada por:

$$\log_e(\frac{p}{1-p}) = \operatorname{logit}(p) = \beta_0 + \sum_{j=1}^p \beta_j X_j$$

$$\log_e(\frac{p}{1-p}) = \operatorname{logit}(p) = \beta_0 + \beta_1 X_1 + \beta_2 X_2 + \dots + \beta_j X_j$$

Em termos de probabilidades, podemos reescrever assim:

$$p = \frac{\exp(\beta_0 + \beta_1 X_1 + \dots + \beta_j X_j)}{1 + \exp(\beta_0 + \beta_1 X_1 + \dots + \beta_j X_j)}$$

$$p = P(y=1)$$



